

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
ADELAIDE CABETTE
ODIVELAS**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2019-2020

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância Álvaro de Campos	X				
Jardim de Infância Roque Gameiro	X				
Escola Básica D. Dinis n.º 1	X	X			
Escola Básica Maria Máxima Vaz	X	X			
Escola Básica António Maria Bravo		X			
Escola Básica Bernardim Ribeiro		X			
Escola Básica Avelar Brotero			X	X	
Escola Secundária de Odivelas				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 5 e 6 de março de 2020, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas nos dias 9, 11, 12 e 13 de março de 2020.

A equipa de avaliação externa visitou as escolas básicas D. Dinis n.º 1, António Maria Bravo, Bernardim Ribeiro e Avelar Brotero e a Escola Secundária de Odivelas (escola-sede). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nos jardins de infância Álvaro de Campos e Roque Gameiro, nas escolas básicas D. Dinis n.º 1 (educação pré-escolar e 1.º ciclo), Maria Máxima Vaz (1.º ciclo), Bernardim Ribeiro e Avelar Brotero e na Escola Secundária de Odivelas.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2019-2020** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Suficiente
Liderança e gestão	Suficiente
Prestação do serviço educativo	Suficiente
Resultados	Suficiente

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O processo de autoavaliação assente em procedimentos sistemáticos, que contemplam a auscultação da comunidade educativa e a recolha, tratamento e análise dos resultados escolares e do grau de consecução do projeto educativo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de uma multiplicidade de atividades e projetos que têm enriquecido o currículo e promovido a interculturalidade e a aquisição de várias competências. ▪ O ambiente escolar saudável e ecológico potenciado através de diversas iniciativas que fomentam estilos de vida saudável, mobilizam a comunidade educativa e proporcionam múltiplas aprendizagens.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A promoção da interculturalidade, evidente no respeito pela diversidade e a ação dos docentes titulares e dos diretores de turma e de curso no acompanhamento e orientação dos alunos. ▪ A dinamização de atividades nos domínios científico, cultural, desportivo e artístico que contribuem para o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ A resposta proporcionada às crianças e aos alunos com perturbações do espectro do autismo, enriquecida com diversas atividades e terapias, em resultado de uma rede de parcerias consolidada.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade, nomeadamente através de cursos de educação e formação de adultos ajustados às necessidades da população. ▪ A valorização e o incentivo à participação dos alunos em concursos internos e em competições do Desporto Escolar que se constituem como um desafio relevante na motivação dos alunos para a aprendizagem.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar, regular e sistematicamente, mecanismos de monitorização e autoavaliação, que constituam espaços reflexivos de aprendizagem permanente e potenciem o seu impacto na qualidade do serviço educativo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover uma maior intervenção das lideranças na prossecução da visão e estratégia do Agrupamento e no planeamento, realização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, de modo a assegurar o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Clarificar metas de sucesso escolar que permitam uma análise da progressão de cada criança/aluno e grupo/turma, bem como a adoção de abordagens multinível de acesso às Aprendizagens Essenciais. ▪ Incrementar circuitos de comunicação interna e externa que veiculem informação pertinente e clara entre órgãos, estruturas e comunidade educativa.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Generalizar a utilização de estratégias de diferenciação pedagógica e de metodologias ativas e inovadoras, fundamentais para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos. ▪ Aprofundar a dimensão formativa da avaliação, difundindo a sua função (auto)reguladora da aprendizagem. ▪ Desenvolver procedimentos sistemáticos de acompanhamento, monitorização e reflexão sobre as práticas pedagógicas, que incidam na eficácia das metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem implementadas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundar a análise e a reflexão sobre os resultados do ensino básico e dos cursos profissionais, com vista à implementação de estratégias eficazes para a melhoria dos percursos diretos de sucesso. ▪ Promover a reflexão sobre as causas inerentes às ocorrências disciplinares que sustentem a implementação de estratégias preventivas e de atuação concertadas por parte de todas as estruturas implicadas. ▪ Potenciar estratégias para auscultar os alunos e os seus representantes, incentivando-os à intervenção democrática e a um maior envolvimento em projetos, no exercício de uma cidadania ativa e responsável.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O processo de autoavaliação, realizado por uma equipa com representantes dos diferentes intervenientes educativos, assenta no modelo de gestão da qualidade e melhoria das organizações públicas (CAF-Edu – *Common Assessment Framework & Education*). Porém, apesar de ser um processo sistemático, não se verifica a existência de um planeamento estratégico da autoavaliação, centrado nas práticas de ensino e aprendizagem e em estratégias de reflexão da avaliação das ações

de melhoria e dos relatórios produzidos. Estes apenas integram a análise dos resultados escolares, assim como a informação resultante da auscultação da comunidade educativa, sobre os modos de funcionamento e desempenho do Agrupamento, e do grau de consecução do projeto educativo.

As ações de melhoria decorrentes da autoavaliação, embora estejam orientadas para a melhoria dos resultados escolares, têm um enfoque bastante ténue nas práticas pedagógicas em contexto de sala de aula, quer a nível didático, quer das metodologias e estratégias utilizadas.

Consistência e impacto

A informação produzida através dos procedimentos de autoavaliação resulta de uma recolha de dados que assenta em técnicas e amostras diversificadas, ainda que a sua análise careça de maior objetividade, pertinência e consistência na articulação com os documentos estruturantes. A reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como sobre a eficácia das atividades desenvolvidas e das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas é reduzida, o que inviabiliza a elaboração de um plano com priorização de áreas e ações de melhoria daí decorrentes.

As práticas de autoavaliação são pouco consistentes na promoção da melhoria contínua e da regular monitorização das ações implementadas, sendo ainda reduzido o seu impacto no envolvimento da comunidade, no desenvolvimento curricular, na introdução de práticas inovadoras e na qualidade da formação e das aprendizagens.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão e a missão, enquadradas no lema *Aprendizagem Ensino Ação Cidadania*, perspetivam a melhoria contínua do desempenho e o sucesso das crianças e dos alunos. Foram delineadas metas, objetivos e estratégias de intervenção para sustentar os eixos estratégicos do projeto educativo que, no entanto, não se encontram explicitados nesse documento.

A ação do Agrupamento, com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ainda não é partilhada, de modo generalizado, como referencial efetivo nas opções curriculares, no planeamento, na realização do ensino e da aprendizagem e na autoavaliação. A capacidade estratégica e operativa, na articulação entre o plano anual de atividades e o projeto educativo, encontra-se limitada pela reduzida clareza e coerência de metas que avaliem, de forma objetiva e inequívoca, a ação do Agrupamento.

Liderança

As lideranças de topo não são consensualmente aceites pela comunidade educativa, pelo reduzido reconhecimento do seu trabalho em mobilizar, envolver e motivar os diversos atores educativos na

assunção de responsabilidades e na realização das diferentes ações para a consecução das metas do projeto educativo. De igual forma, às lideranças intermédias é pouco reconhecido o seu esforço e trabalho, bem como a sua participação na tomada de decisões. Porém, estas evocam, a par da generalidade da comunidade educativa, uma maior intervenção das lideranças de topo no envolvimento e comprometimento de todos na prossecução da visão e estratégia do Agrupamento.

As metas definidas no âmbito do sucesso escolar, apesar de mensuráveis, são, em alguns casos, genéricas e/ou desprovidas de análise da progressão de cada criança/grupo e aluno/turma, bem como da adoção de abordagens multinível de acesso às Aprendizagens Essenciais.

A multiplicidade de atividades e projetos desenvolvidos tem enriquecido o currículo e promovido a interculturalidade e a qualidade da formação e das aprendizagens. Não obstante a relevância destas iniciativas, ainda não é evidente uma cultura escolar baseada na conceção de um currículo integrador, que agregue todas as atividades e projetos no desenvolvimento de aprendizagens e competências das crianças e dos alunos.

É de destacar o *Clube Special Garage* no desenvolvimento de competências e na orientação escolar e profissional através da realização de projetos que viabilizam a construção de veículos especiais, triciclos e quadriciclos aerodinâmicos, veículos eólicos e elétricos, expostos nos espaços escolares e na MOPE – Mostra das Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas, em que o Agrupamento participa anualmente.

Gestão

A flexibilidade na organização e gestão do trabalho com os grupos/turmas não se apresenta como uma opção pedagógica consistente e generalizada, na primazia de uma educação inclusiva. A consistência e a divulgação dos procedimentos nas situações de indisciplina não são concertadas e eficazes.

A promoção de um ambiente escolar saudável e ecológico tem incentivado estilos de vida saudável através de um conjunto de iniciativas, de projeção local, regional e nacional, que tem mobilizado a comunidade educativa e proporcionado momentos de reflexão e de aprendizagem.

Merecem destaque o projeto Educação para a Saúde e a Sexualidade e o *Clube de Sismologia*, pela abrangência a todas as crianças e alunos e relevância das temáticas trabalhadas na comunidade, e o Desporto Escolar que envolve um número muito significativo de alunos em diversas modalidades nas quais têm obtido resultados meritórios.

A afetação dos recursos humanos responde, globalmente, às necessidades das crianças e dos alunos, requerendo respostas mais eficazes no que concerne à alocação dos assistentes operacionais, tendo em atenção um desempenho mais eficiente (designadamente no controlo das entradas na escola-sede), a valorização das suas competências e o desenvolvimento profissional. As necessidades de formação dos docentes são identificadas e a resposta formativa delineada com a

colaboração do centro de formação CENFORES. Relativamente aos não docentes, a ação articulada com a câmara municipal ainda não colmata as necessidades de todos os trabalhadores.

No que diz respeito aos recursos materiais, alguns equipamentos informáticos e tecnológicos não estão funcionais, o que não permite potenciar a sua utilização no desenvolvimento curricular, principalmente, dos cursos profissionais e de educação e formação. As bibliotecas escolares não são estrategicamente dinamizadas, porquanto carecem de horários mais alargados que permitam incrementar um trabalho articulado com as diferentes componentes do currículo no desenvolvimento das várias literacias.

Os circuitos de comunicação interna e externa não se revelam eficazes, na medida em que não asseguram a divulgação de informação pertinente, clara e objetiva entre os diferentes órgãos, estruturas e comunidade educativa.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos são trabalhados através de um conjunto de projetos e ações orientadas nesse sentido, tanto nas componentes do currículo como nas atividades enriquecimento curricular. Existe uma atitude muito favorável à interculturalidade, com respeito pela diversidade, espelhada no acolhimento dos alunos de diferentes nacionalidades. A promoção da autonomia, da participação cívica e da responsabilidade individual, que favoreça o exercício de uma cidadania interventiva, é mais visível nos níveis/ciclos iniciais, carecendo de maior intencionalidade nos ciclos subsequentes.

A articulação entre estruturas educativas e Unidade de Saúde Escolar assume particular relevância na aquisição de hábitos de vida saudável, no acompanhamento de situações problemáticas e no esclarecimento e prevenção de comportamentos de risco, com impactos positivos na vida dos alunos e das famílias. Ainda assim, a intervenção dos serviços de psicologia e orientação na promoção do sucesso escolar e na prevenção da desistência carece de maior investimento. Destaca-se a ação dos docentes titulares e diretores de turma e de curso no acompanhamento dos alunos e na corresponsabilização dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos, em complemento às práticas de (re)orientação escolar e profissional dos alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada e dá resposta aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade. Em complemento da dimensão curricular, salientam-se atividades nos domínios científico, cultural, desportivo e artístico, previstas no plano anual, que contribuem para o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

Os cursos de educação e formação de adultos, de português para falantes de outras línguas e as formações modulares certificadas são um contributo muito relevante para a comunidade em que o Agrupamento está inserido, nomeadamente para os familiares dos alunos que também o frequentam nestas opções. Do mesmo modo, no Centro Qualifica, o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências integra um número elevado de formandos que o concluem com sucesso.

Sublinha-se a recente criação de *equipas pedagógicas* por ano de escolaridade e de *oficinas de trabalho colaborativo*, estratégias que possibilitam a abordagem, de forma transversal, de várias componentes do currículo, promovendo a interação entre alunos de diferentes turmas e a aplicação de metodologias de aprendizagem mais ativas. Não obstante, as práticas de articulação curricular horizontal e de diferenciação pedagógica não são consistentes nem generalizadas. Também não é evidente a implementação de opções inovadoras de organização e gestão flexível do currículo.

Apesar das dinâmicas desenvolvidas aquando da transição de níveis/ciclos de educação e ensino, nomeadamente a partilha de informação sobre o percurso escolar das crianças e dos alunos, não estão consolidadas práticas de articulação curricular vertical que assegurem a sequencialidade e a complexidade progressiva das aprendizagens. A componente de cidadania e desenvolvimento não está a ser lecionada com a mesma intencionalidade em todos os níveis de ensino, área que carece de maior investimento.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A concretização de atividades práticas, laboratoriais e experimentais e a utilização da metodologia de projeto, evidentes no trabalho de alguns docentes, potenciam ambientes propícios à aprendizagem. Porém, são escassas as estratégias de ensino e aprendizagem que fomentam o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.

A equidade e a inclusão são promovidas através de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, embora careçam de maior intencionalidade, de forma a intensificar a diferenciação pedagógica em sala de aula. Destaca-se, pela positiva, a resposta proporcionada às crianças e aos alunos com perturbações do espectro do autismo, em resultado de uma rede consolidada de parcerias, importante também para as respetivas famílias.

Estão implementadas medidas de promoção do sucesso escolar, como o desdobramento de turmas, a coadjuvação, o apoio ao estudo e as tutorias, ainda que a avaliação da eficácia destas medidas seja um campo a aprofundar, tanto em termos do sucesso educativo alcançado, como na perspetiva do reajustamento e da otimização dos recursos. Além disso, e considerando a diversidade de nacionalidades dos alunos cuja língua materna não é o português, as estratégias dinamizadas com vista à sua efetiva integração e aprendizagem não se têm revelado suficientemente eficazes.

A avaliação para e das aprendizagens é um tema central na discussão promovida nas diferentes estruturas pedagógicas, em particular a sua dimensão formativa. Todavia, esta ainda não está generalizada nas práticas docentes enquanto (auto)reguladora do ensino e da aprendizagem. Do mesmo modo, os critérios de avaliação, sujeitos a recente reformulação, encontram-se em diferentes

níveis de aprofundamento. A informação devolvida aos pais/encarregados de educação sobre os progressos nas aprendizagens das crianças da educação pré-escolar não apresenta o carácter descritivo preconizado nas orientações curriculares.

Os pais/encarregados de educação são chamados a acompanhar o percurso escolar dos seus educandos, ainda que seja reduzida a sua participação nos ciclos/níveis de ensino mais elevados. A participação das respetivas associações revela-se um contributo importante nas atividades escolares.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As dinâmicas de trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nas equipas pedagógicas por ano de escolaridade e/ou turma, que incidem no planeamento da ação educativa, na construção de instrumentos de avaliação e no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, concorrem para a autorregulação da prática educativa e letiva, mas revelam-se ainda pouco consistentes. Nos cursos profissionais não é evidente a adequação do currículo e das ações estratégicas de cada curso, turma, ou grupo de alunos, que os envolva nos processos de autorregulação da aprendizagem, tendo em consideração as áreas de competências do Perfil dos Alunos e do perfil profissional associado à qualificação dos respetivos cursos.

A discussão em torno dos documentos de planeamento e da avaliação formativa contribuiu para um maior conhecimento e partilha de práticas entre os docentes. Todavia, não estão instituídos procedimentos sistemáticos de acompanhamento e regulação das práticas pedagógicas que induzam à reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas e à implementação de estratégias de melhoria. A regulação desenvolvida pelas lideranças incide, essencialmente, na análise dos resultados académicos e na verificação do cumprimento do currículo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Tendo por referência a informação que compara a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso registada no Agrupamento, com a média dos alunos do país com perfil semelhante, constata-se que, no triénio de 2015-2018, os resultados do 1.º ciclo do ensino básico, apesar de inferiores à média nacional nos dois primeiros anos, revelam uma melhoria no último ano, atingindo valor igual à média nacional. No 2.º ciclo, posicionam-se, em todos os anos letivos do triénio, abaixo da média nacional.

Considerando o triénio de 2016-2019, no 3.º ciclo, a percentagem de alunos que obtém positiva nas provas nacionais de 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, é bastante inferior à dos alunos do país com um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo. No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos que obtém positiva nas provas nacionais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, situa-se em linha com a média nacional ao longo do referido triénio. A percentagem de alunos que concluíram o ensino profissional em três anos, no triénio 2015-2018, é significativamente inferior à média dos alunos do país com perfil semelhante.

As taxas de transição/conclusão dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e, quando aplicável, com plano individual de transição são elevadas, embora evidenciem margem de melhoria, em particular no ensino secundário. As taxas de sucesso dos alunos, deste nível de ensino, que beneficiam dos auxílios económicos da Ação Social Escolar indicam reduzida eficácia das estratégias aplicadas.

Resultados sociais

A participação dos alunos na vida da escola é fomentada através da presença dos delegados nos conselhos de turma, das atividades desenvolvidas no *Dia do Agrupamento* e de algumas iniciativas autonomamente promovidas pela associação de estudantes, ainda que a ação desta se limite à escola secundária. O incentivo à intervenção democrática, à assunção de responsabilidades e a um maior envolvimento em projetos no âmbito da solidariedade e da cidadania, bem como a auscultação dos alunos e dos seus representantes não são suficientemente potenciados.

A dinamização de *laboratórios abertos*, *ateliers*, exposições e do mercado com produtos tradicionais dos países de origem dos alunos constituem-se como oportunidades de interação entre crianças e alunos dos diferentes níveis e ciclos e de integração dos mesmos.

A percentagem de alunos retidos por faltas aumentou no último triénio, sendo mais acentuada no 3.º ciclo. Apesar da perceção generalizada sobre a melhoria do ambiente escolar, o elevado número de ocorrências disciplinares, bem como de medidas sancionatórias aplicadas naquele período, revela pouca eficácia das estratégias de prevenção implementadas e da atuação das diferentes estruturas de apoio implicadas.

Além dos contactos informais que alguns antigos alunos mantêm com o Agrupamento, não estão instituídos mecanismos que permitam conhecer, objetivamente, o impacto da escolaridade no percurso pós-escolar, profissional e/ou académico, dos estudantes.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa, mostra-se globalmente satisfeita com o trabalho realizado pelo Agrupamento. No entanto, a otimização dos recursos para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, o comportamento dos alunos, a falta de reconhecimento e valorização dos trabalhadores não docentes e de participação dos pais/encarregados de educação na elaboração do projeto educativo e na autoavaliação são destacados como aspetos menos favoráveis.

Os sucessos académicos e sociais dos alunos são distinguidos através dos quadros de valor, de mérito e de excelência, e reconhecidos em cerimónia de entrega de diplomas, na escola-sede, aberta à comunidade. A participação em concursos internos e em competições desportivas é igualmente valorizada, constituindo um desafio relevante na motivação dos alunos para a aprendizagem.

Salienta-se a ação do *Clube Ubuntu* na promoção de iniciativas solidárias e de liderança entre os jovens. Realce também para o jornal escolar *Inclusivamente* que divulga visitas de estudo, atividades e projetos realizados nas diferentes escolas do Agrupamento.

A qualidade da oferta profissionalizante proporcionada no Agrupamento é reconhecida pelas empresas e entidades nas quais os alunos realizam a formação em contexto de trabalho, sendo de registar os elevados índices de empregabilidade. Esta oferta também assume um papel importante na qualificação da população local e no desenvolvimento da comunidade. A adesão a iniciativas promovidas, por exemplo, pela câmara municipal tem permitido enriquecer as respostas educativas.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 06.04.2020

A Equipa de Avaliação Externa: Carla Grenho, Hermínia Dias, Joaquim Gronita, Paulo Cruz

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul

Maria Filomena Aldeias

2020-07-09

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação nos termos do Despacho n.º 3407/2020, publicado no D.R. n.º 55, Série II, de 18 de março de 2020

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette
Concelho	Odivelas
Data da constituição	26 de abril de 2013
Outros	---

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	338	15
	1.º CEB	893	39
	2.º CEB	372	16
	3.º CEB	497	14
	Cursos de Educação e Formação: - Operador de Informática	32	2
	ES (Científico-Humanísticos): - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	427	16
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Manutenção Industrial / Mecatrónica Automóvel - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	78	4
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	289	10
	Português Para Falantes de Outras Línguas	138	5
	Formação em Competências Básicas	20	1
	Formações Modulares Certificadas	68	4
TOTAL		3152	126

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	603	23
	Escalão B	357	14
	TOTAL	960	37

Recursos Humanos	Docentes		246	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	88	
		Assistentes Técnicos	11	
		Técnicos Superiores	4	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

2.1

Variáveis de contexto

(Ano letivo 2018/2019)

Código do Agrupamento

171906

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

Densidade Populacional do Município a que pertence a Unidade Orgânica (habitantes por km ²)	5 468,8
---	---------

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica - 2018/2019

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	% Mães_NSabe_NRe_sp_Inv	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que beneficiam de ASE	% Alunos no Ensino Básico Jovem	% Alunos no Ensino Secundário Jovem	% Alunos do ensino básico jovem que estão em ensino geral ou artístico	% Alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino geral ou artístico
2 803	11,1	22,0%	25,5%	14,4%	39,9%	58,9%	18,1%	98,2%	83,2%

Percentil ->



Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

247480

Unidade Orgânica

Escola Básica António Maria Bravo, Odivelas

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	2		2		1		2		1	
N.º de Alunos	47		52		22		40		19	
Desvio etário	0,19	P70	0,10	P29	0,27	P72	0,35	P76	0,79	P94
% ASE A	29,8%		25,0%		40,9%		42,5%		42,1%	
% ASE B	12,8%		11,5%		18,2%		15,0%		10,5%	
% ASE	42,6%	P64	36,5%	P50	59,1%	P88	57,5%	P85	52,6%	P73
Hab. Mãe (anos)	11,7	P50	10,7	P30	11,5	P51	10,7	P37	13,2	P95
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	5,16	P46	1,92	P15			10,40	P76		
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,10	P85	0,06	P48			0,12	P68		

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab. Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

251355

Unidade Orgânica

Escola Básica D. Dinis n.º 1, Odivelas

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	2		4		3		3		1	
N.º de Alunos	44		98		66		72		20	
Desvio etário	0,23	P78	0,21	P64	0,26	P70	0,26	P64	0,40	P77
% ASE A	29,5%		27,6%		10,6%		23,6%		40,0%	
% ASE B	18,2%		9,2%		24,2%		12,5%		20,0%	
% ASE	47,7%	P75	36,7%	P50	34,8%	P44	36,1%	P46	60,0%	P83
Hab_Mãe (anos)	12,5	P70	12,3	P72	12,9	P83	12,7	P83	12,1	P82
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	2,08	P19	10,58	P81	3,08	P28	11,14	P80		
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,02	P25	0,10	P75	0,06	P49	0,17	P81		

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

253807

Unidade Orgânica

Escola Básica Bernardim Ribeiro, Odivelas

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		1		3		1		2	
N.º de Alunos	0		25		66		20		39	
Desvio etário			0,28	P76	0,30	P78	0,45	P86	0,26	P57
% ASE A			36,0%		31,8%		40,0%		28,2%	
% ASE B			12,0%		15,2%		10,0%		17,9%	
% ASE			48,0%	P73	47,0%	P71	50,0%	P70	46,2%	P60
Hab_Mãe (anos)			11,0	P37	12,5	P76	0,0	#VALOR!	11,9	P79
Desequilíbrio_Turmas (ASE)					7,68	P60			9,08	P65
Desequilíbrio_Turmas (Idade)					0,12	P81			0,21	P85

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

254150

Unidade Orgânica

Escola Básica Maria Máxima Vaz, Odivelas

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	2		3		1		2		1	
N.º de Alunos	47		78		26		52		22	
Desvio etário	0,13	P51	0,19	P59	0,19	P56	0,21	P52	0,13	P28
% ASE A	25,5%		23,1%		30,8%		21,2%		27,3%	
% ASE B	10,6%		15,4%		15,4%		13,5%		18,2%	
% ASE	36,2%	P48	38,5%	P52	46,2%	P69	34,6%	P41	45,5%	P59
Hab_Mãe (anos)	13,1	P84	12,0	P63	13,4	P90	12,4	P78	13,3	P96
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	1,36	P9	7,69	P63			0,00	P0		
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,00	P0	0,12	P85			0,06	P40		

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

340376

Unidade Orgânica

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

Escola Básica Avelar Brotero, Odivelas

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	7		6		4		3		0	
N.º de Alunos	159		144		88		73		0	
Desvio etário	0,37	P57	0,82	P90	0,95	P91	1,22	P97		
% ASE A	35,8%		34,7%		38,6%		32,9%			
% ASE B	20,1%		15,3%		20,5%		12,3%			
% ASE	56,0%	P78	50,0%	P66	59,1%	P84	45,2%	P64		
Hab_Mãe (anos)	11,1	P62	10,1	P38	10,3	P48	9,4	P28		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	6,67	P29	9,52	P52	6,68	P31	7,17	P37		
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,14	P57	0,39	P93	0,37	P90	0,25	P76		

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

400609

Unidade Orgânica

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

Escola Secundária de Odivelas

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		4		3		6	
N.º de Alunos	0		0		102		64		138	
Desvio etário					1,78		1,01		0,90	
% ASE A					40,2%		42,2%		31,9%	
% ASE B					18,6%		10,9%		19,6%	
% ASE					58,8%		53,1%		51,4%	
Hab_Mãe (anos)					9,4		11,2		9,9	
Desequilíbrio_Turmas (ASE)					3,73		15,89		8,58	
Desequilíbrio_Turmas (Idade)					0,42		0,29		0,30	

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	7		5		4	
N.º de Alunos	193		120		108	
Desvio etário	0,72		0,87		0,69	
% ASE A	13,5%		23,3%		15,7%	
% ASE B	14,5%		8,3%		16,7%	
% ASE	28,0%		31,7%		32,4%	
Hab_Mãe (anos)	10,8		10,6		10,7	
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	9,92		10,45		4,55	
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,26		0,18		0,20	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

2.2

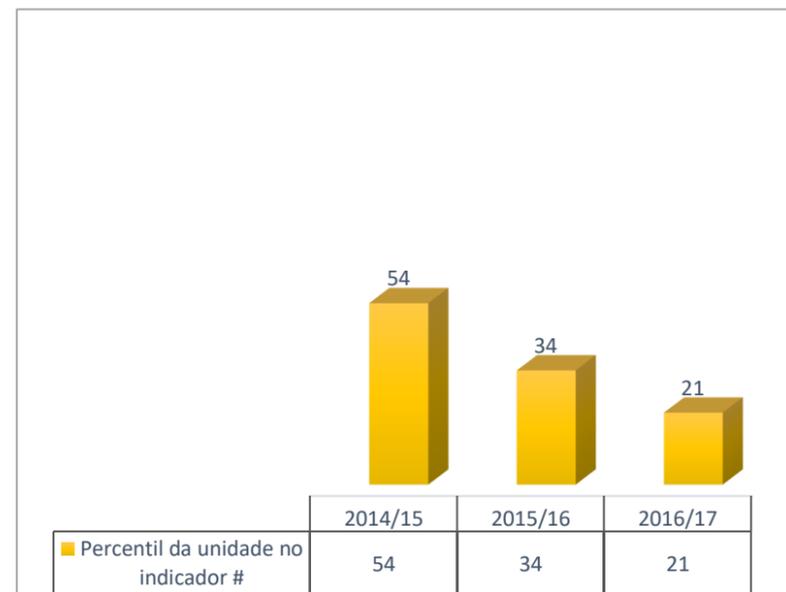
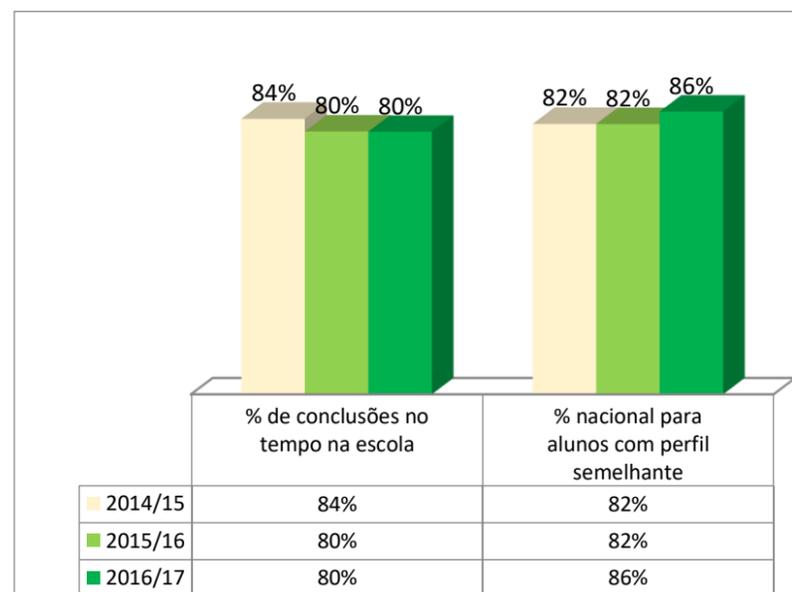
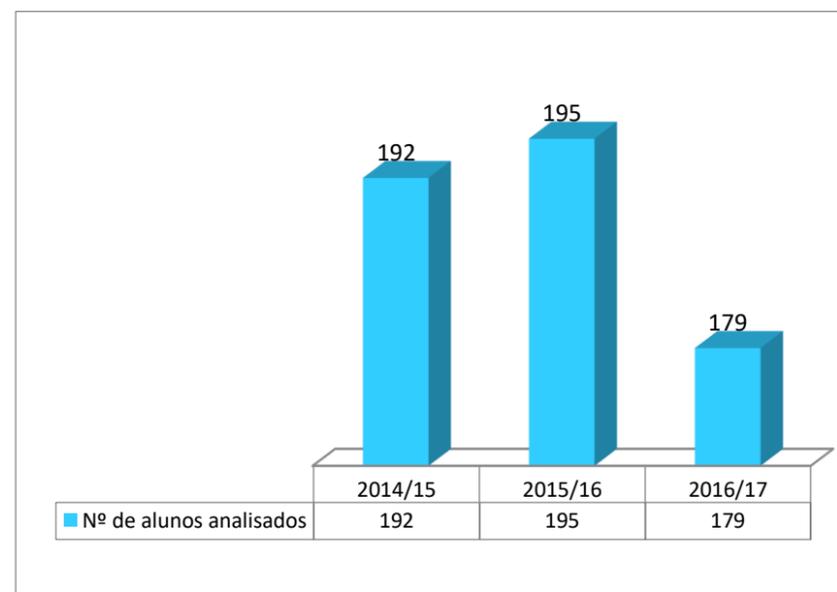
Indicadores de percurso por ciclo de ensino

Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

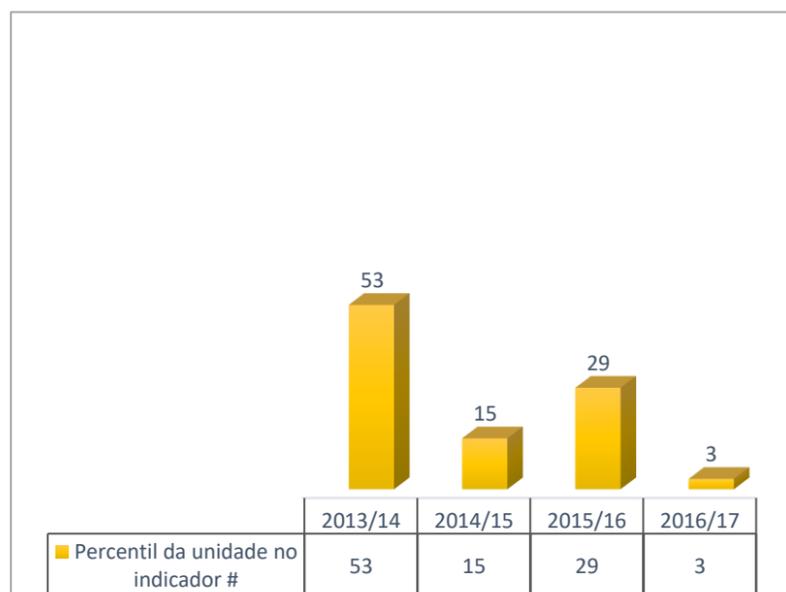
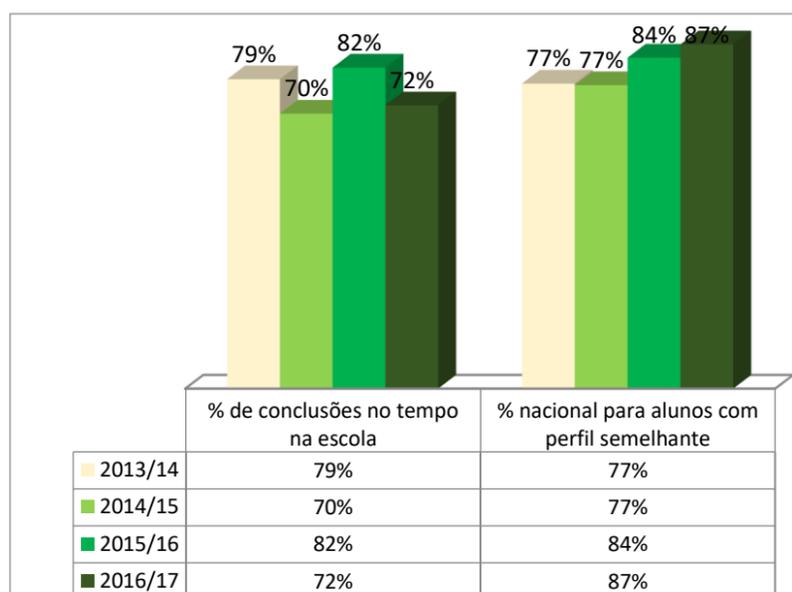
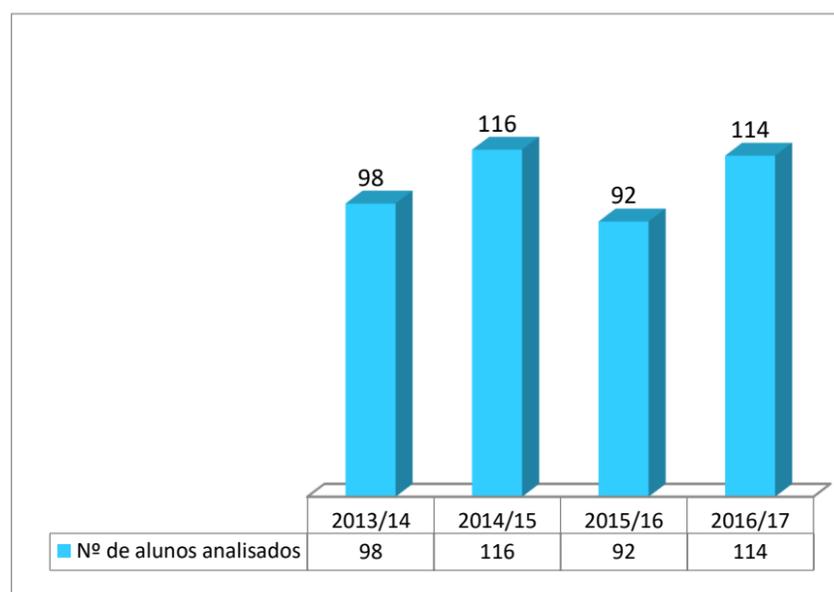
1.º Ciclo - Ensino Geral *

O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



* No 1.º ciclo os alunos analisados não todos os alunos da escola, mas sim os alunos que ingressaram no 1.º ciclo quatro anos antes do ano letivo de referência, ou seja, são os alunos da coorte que deveriam ter concluído o 1.º ciclo em cada ano letivo

2.º Ciclo - Ensino Geral



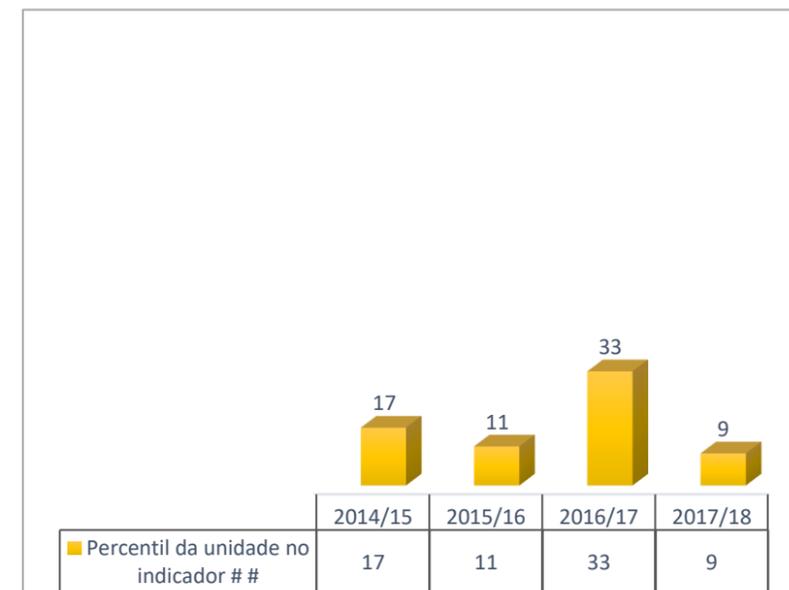
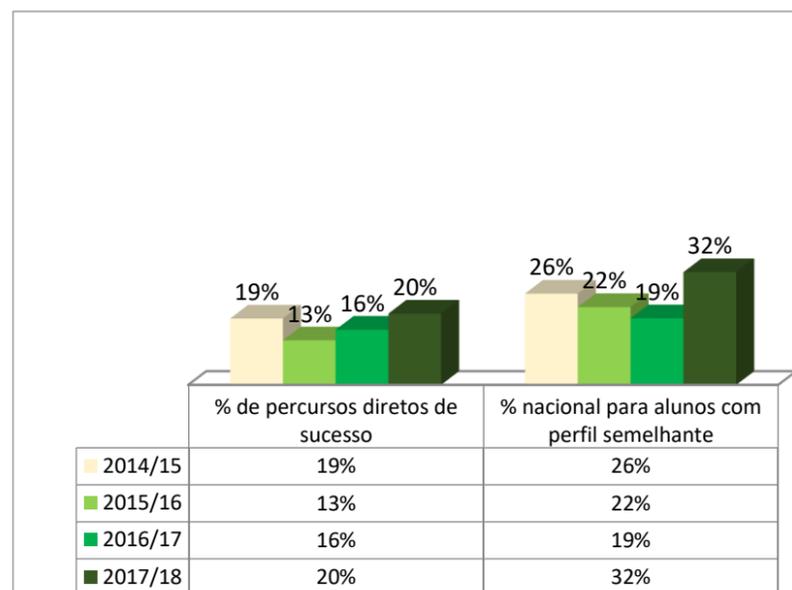
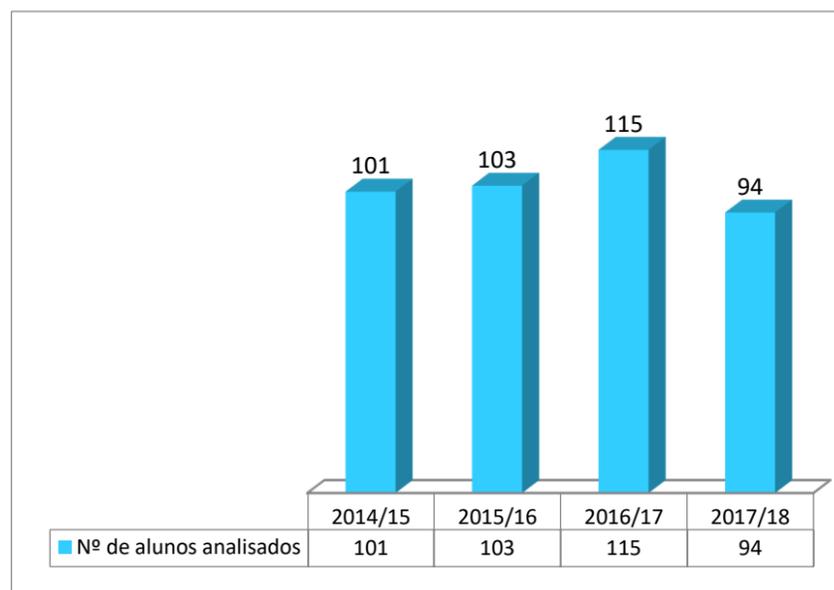
Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.

Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

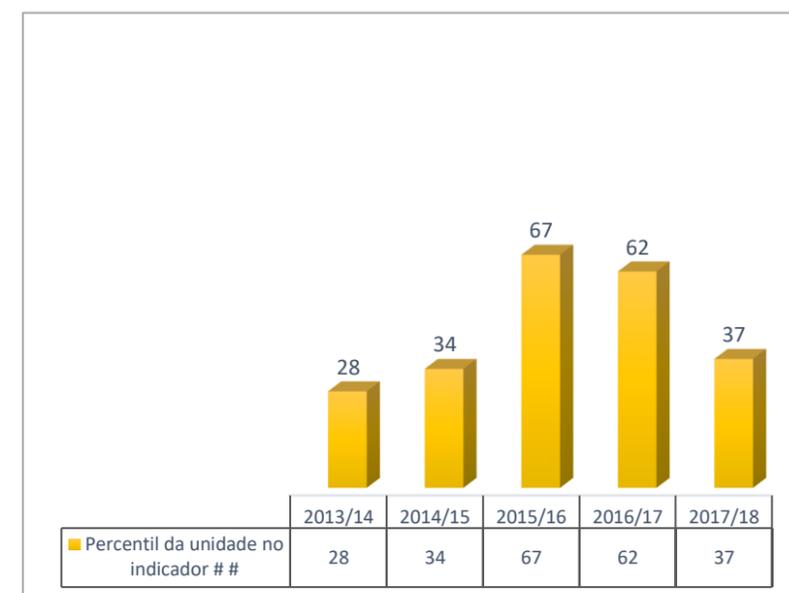
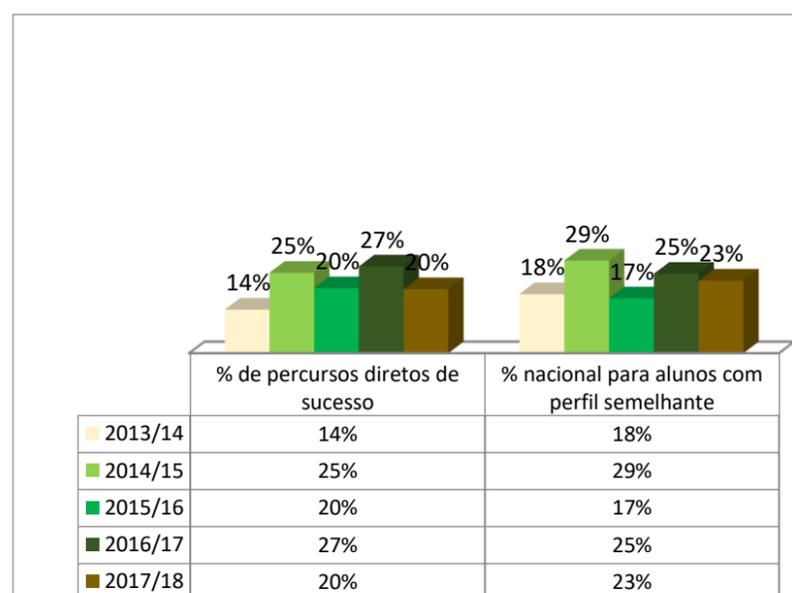
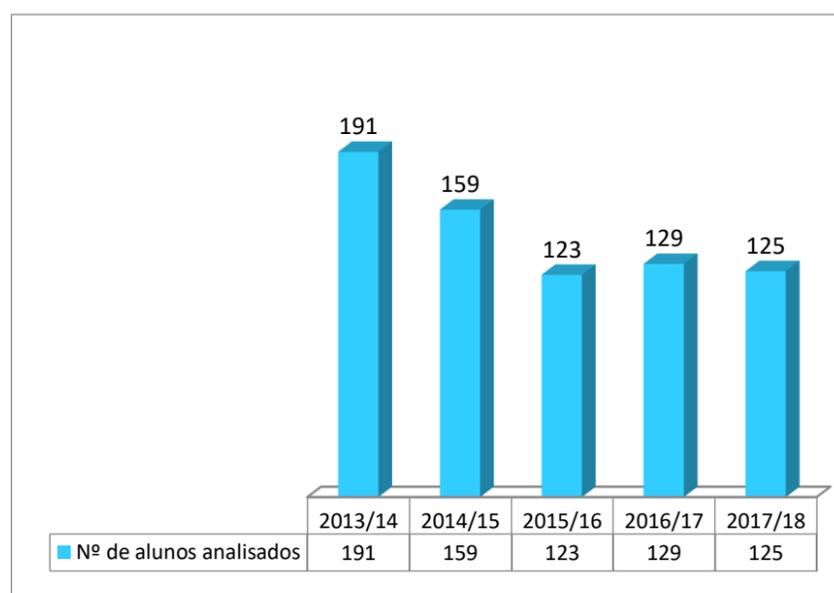
Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

3.º Ciclo - Ensino Geral

O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de percursos diretos de sucesso na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

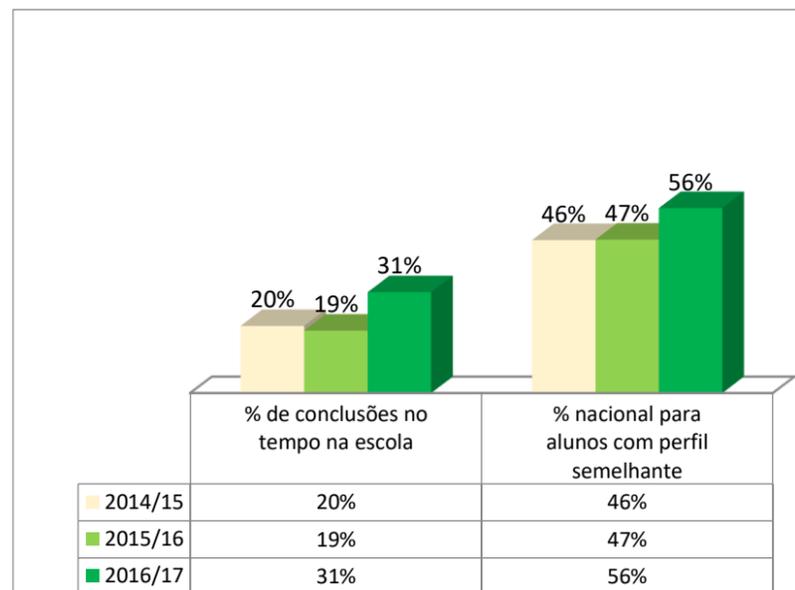
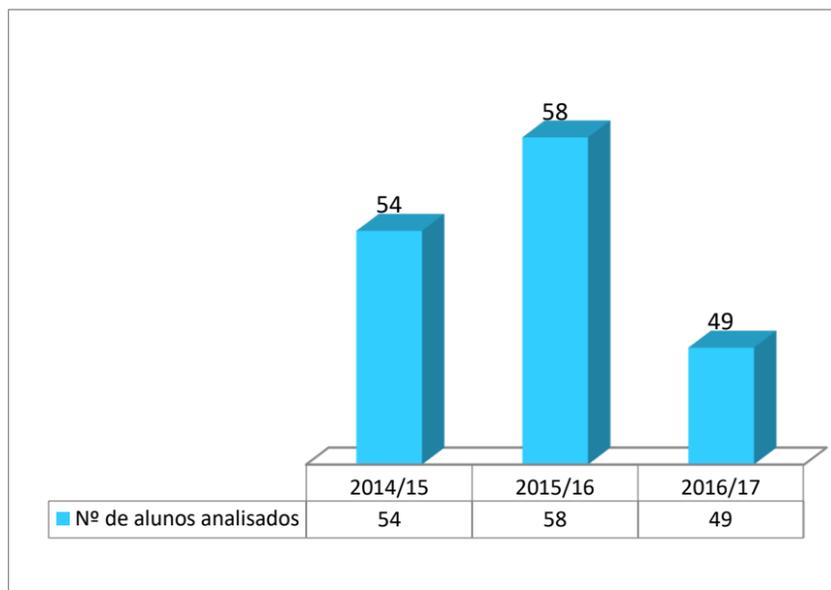


Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.

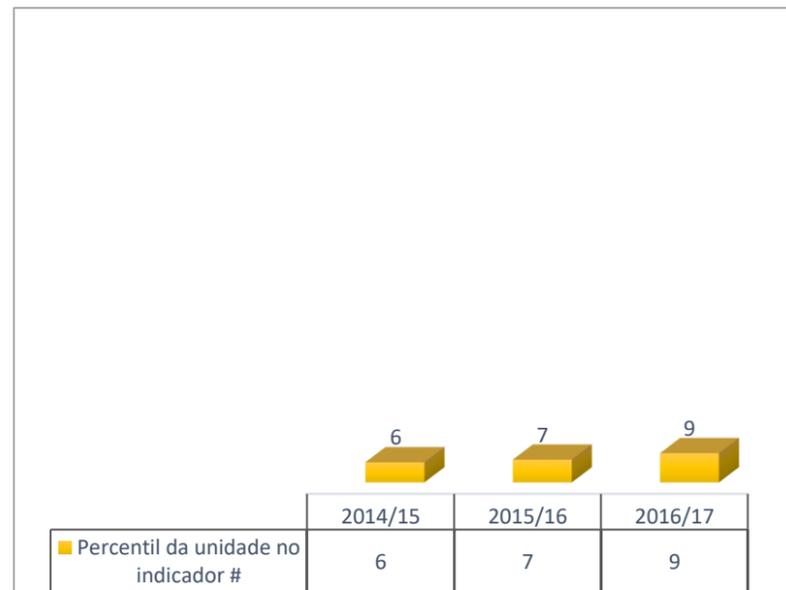
Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

Ensino Secundário - Cursos Profissionais



O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

2.3

Estatísticas por estabelecimento

(Informação estatística mais atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171906&nivel=1>

Escola Básica António Maria Bravo, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107023&nivel=1>

Escola Básica Bernardim Ribeiro, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107914&nivel=1>

Escola Básica D. Dinis n.º 1, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107428&nivel=1>

Escola Básica Maria Máxima Vaz, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107782&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171906&nivel=2>

Escola Básica Avelar Brotero, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107969&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171906&nivel=3>

Escola Básica Avelar Brotero, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107969&nivel=3>

Escola Secundária de Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107082&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135501&nivel=4>

Escola Secundária de Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107082&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171906&nivel=5>

Escola Secundária de Odivelas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107082&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	68	88,3	9	11,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	66	85,7	11	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	52	67,5	23	29,9	1	1,3	0	0,0	1	1,3
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	27	35,1	40	51,9	6	7,8	4	5,2	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	64	83,1	10	13,0	2	2,6	0	0,0	1	1,3
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	32	41,6	35	45,5	6	7,8	4	5,2	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	27	35,1	35	45,5	10	13,0	5	6,5	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	39	50,6	34	44,2	4	5,2	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	38	49,4	35	45,5	3	3,9	0	0,0	1	1,3
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	51	66,2	24	31,2	2	2,6	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	54	70,1	20	26,0	3	3,9	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	1	1,3	6	7,8	16	20,8	54	70,1	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	35	45,5	40	51,9	2	2,6	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	39	50,6	31	40,3	5	6,5	1	1,3	1	1,3
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	26	33,8	41	53,2	10	13,0	0	0,0	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	32	41,6	39	50,6	5	6,5	1	1,3	0	0,0
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	71	92,2	5	6,5	1	1,3	0	0,0	0	0,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	29	37,7	45	58,4	2	2,6	0	0,0	1	1,3
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	34	44,2	40	51,9	3	3,9	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	27	35,1	46	59,7	3	3,9	0	0,0	1	1,3
21. Sinto-me seguro na escola.	68	88,3	7	9,1	0	0,0	0	0,0	2	2,6
22. Gosto da minha escola.	71	92,2	4	5,2	0	0,0	0	0,0	2	2,6

56,1%	34,2%	5,0%	4,1%	0,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	107	35,1	161	52,8	27	8,9	9	3,0	1	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	128	42,0	137	44,9	32	10,5	7	2,3	1	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	122	40,0	143	46,9	29	9,5	10	3,3	1	0,3
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	70	23,0	163	53,4	59	19,3	12	3,9	1	0,3
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	125	41,0	138	45,2	31	10,2	9	3,0	2	0,7
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	65	21,3	141	46,2	71	23,3	25	8,2	3	1,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	82	26,9	144	47,2	57	18,7	15	4,9	7	2,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	72	23,6	131	43,0	71	23,3	24	7,9	7	2,3
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	35	11,5	71	23,3	78	25,6	114	37,4	7	2,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	55	18,0	88	28,9	92	30,2	63	20,7	7	2,3
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	42	13,8	98	32,1	90	29,5	68	22,3	7	2,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	50	16,4	108	35,4	75	24,6	62	20,3	10	3,3
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	128	42,0	117	38,4	43	14,1	8	2,6	9	3,0
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	65	21,3	148	48,5	58	19,0	24	7,9	10	3,3
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	86	28,2	135	44,3	47	15,4	28	9,2	9	3,0
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	94	30,8	100	32,8	72	23,6	27	8,9	12	3,9
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	63	20,7	129	42,3	79	25,9	24	7,9	10	3,3
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	36	11,8	153	50,2	71	23,3	35	11,5	10	3,3
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	81	26,6	143	46,9	46	15,1	20	6,6	15	4,9
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	56	18,4	123	40,3	58	19,0	52	17,0	16	5,2
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	75	24,6	120	39,3	59	19,3	35	11,5	16	5,2
22. Sinto-me seguro na escola.	120	39,3	89	29,2	38	12,5	43	14,1	15	4,9
23. Gosto da minha escola.	109	35,7	102	33,4	42	13,8	34	11,1	18	5,9

26,6%

41,1%

18,9%

10,7%

2,8%

Total de questionários

305

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	31	19,9	95	60,9	16	10,3	5	3,2	9	5,8	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	38	24,4	87	55,8	20	12,8	3	1,9	7	4,5	1	0,6
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	60	38,5	78	50,0	14	9,0	2	1,3	2	1,3	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	53	34,0	90	57,7	3	1,9	1	0,6	7	4,5	2	1,3
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	31	19,9	77	49,4	26	16,7	10	6,4	11	7,1	1	0,6
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	25	16,0	85	54,5	24	15,4	8	5,1	9	5,8	5	3,2
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	24	15,4	79	50,6	23	14,7	4	2,6	20	12,8	6	3,8
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	28	17,9	83	53,2	28	17,9	2	1,3	11	7,1	4	2,6
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	37	23,7	82	52,6	15	9,6	4	2,6	14	9,0	4	2,6
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	22	14,1	80	51,3	33	21,2	11	7,1	4	2,6	6	3,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	49	31,4	93	59,6	6	3,8	1	0,6	3	1,9	4	2,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	48	30,8	92	59,0	9	5,8	1	0,6	2	1,3	4	2,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	25	16,0	92	59,0	19	12,2	5	3,2	10	6,4	5	3,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	49	31,4	75	48,1	24	15,4	3	1,9	0	0,0	5	3,2
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	54	34,6	83	53,2	11	7,1	2	1,3	1	0,6	5	3,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	14	9,0	80	51,3	33	21,2	5	3,2	18	11,5	6	3,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	13	8,3	82	52,6	28	17,9	7	4,5	20	12,8	6	3,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	21	13,5	91	58,3	19	12,2	2	1,3	17	10,9	6	3,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	21	13,5	91	58,3	29	18,6	7	4,5	1	0,6	7	4,5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	71	45,5	68	43,6	8	5,1	2	1,3	2	1,3	5	3,2

22,9%	53,9%	12,4%	2,7%	5,4%	2,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

156

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	9	14,3	32	50,8	6	9,5	5	7,9	10	15,9	1	1,6
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	12	19,0	31	49,2	9	14,3	7	11,1	3	4,8	1	1,6
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	10	15,9	22	34,9	13	20,6	13	20,6	4	6,3	1	1,6
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	8	12,7	24	38,1	14	22,2	12	19,0	3	4,8	2	3,2
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	10	15,9	20	31,7	15	23,8	9	14,3	7	11,1	2	3,2
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	6	9,5	23	36,5	11	17,5	9	14,3	12	19,0	2	3,2
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	4,8	20	31,7	25	39,7	7	11,1	7	11,1	1	1,6
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	5	7,9	23	36,5	17	27,0	14	22,2	2	3,2	2	3,2
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	16	25,4	26	41,3	13	20,6	5	7,9	2	3,2	1	1,6
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	15	23,8	33	52,4	9	14,3	1	1,6	5	7,9	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	12	19,0	31	49,2	7	11,1	0	0,0	10	15,9	3	4,8
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	7	11,1	22	34,9	12	19,0	8	12,7	12	19,0	2	3,2
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	5	7,9	22	34,9	14	22,2	16	25,4	4	6,3	2	3,2
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	3	4,8	37	58,7	12	19,0	6	9,5	4	6,3	1	1,6
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	1	1,6	26	41,3	19	30,2	11	17,5	5	7,9	1	1,6
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	8	12,7	35	55,6	9	14,3	2	3,2	7	11,1	2	3,2
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	3,2	24	38,1	20	31,7	10	15,9	6	9,5	1	1,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	25	39,7	25	39,7	7	11,1	2	3,2	3	4,8	1	1,6

13,8%	42,0%	20,5%	12,1%	9,3%	2,3%
--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

63

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	17	25,4	35	52,2	9	13,4	2	3,0	4	6,0	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	0	0,0	16	23,9	24	35,8	18	26,9	9	13,4	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	25	37,3	37	55,2	4	6,0	1	1,5	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	16	23,9	29	43,3	16	23,9	5	7,5	1	1,5	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	17	25,4	37	55,2	12	17,9	1	1,5	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	13	19,4	37	55,2	12	17,9	4	6,0	1	1,5	0	0,0
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	25	37,3	41	61,2	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	24	35,8	34	50,7	6	9,0	0	0,0	3	4,5	0	0,0
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	20	29,9	31	46,3	10	14,9	6	9,0	0	0,0	0	0,0
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	20	29,9	43	64,2	4	6,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	18	26,9	39	58,2	3	4,5	0	0,0	6	9,0	1	1,5
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	19	28,4	31	46,3	3	4,5	0	0,0	13	19,4	1	1,5
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	29	43,3	35	52,2	0	0,0	0	0,0	2	3,0	1	1,5
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	20	29,9	41	61,2	4	6,0	0	0,0	1	1,5	1	1,5
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	18	26,9	37	55,2	4	6,0	0	0,0	6	9,0	2	3,0
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	25	37,3	36	53,7	0	0,0	0	0,0	4	6,0	2	3,0
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	21	31,3	40	59,7	2	3,0	0	0,0	1	1,5	3	4,5
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	7	10,4	33	49,3	14	20,9	5	7,5	6	9,0	2	3,0
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	29	43,3	34	50,7	0	0,0	0	0,0	2	3,0	2	3,0

28,5%	52,3%	10,0%	3,3%	4,7%	1,2%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	16	10,5	90	58,8	23	15,0	12	7,8	11	7,2	1	0,7
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	3	2,0	28	18,3	44	28,8	57	37,3	17	11,1	4	2,6
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	69	45,1	69	45,1	6	3,9	4	2,6	2	1,3	3	2,0
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	47	30,7	88	57,5	9	5,9	5	3,3	1	0,7	3	2,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	47	30,7	82	53,6	11	7,2	5	3,3	8	5,2	0	0,0
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	42	27,5	79	51,6	16	10,5	5	3,3	10	6,5	1	0,7
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	65	42,5	68	44,4	8	5,2	4	2,6	3	2,0	5	3,3
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	51	33,3	75	49,0	8	5,2	7	4,6	7	4,6	5	3,3
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	41	26,8	67	43,8	22	14,4	10	6,5	7	4,6	6	3,9
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	63	41,2	64	41,8	11	7,2	6	3,9	1	0,7	8	5,2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	63	41,2	70	45,8	11	7,2	3	2,0	0	0,0	6	3,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	36	23,5	90	58,8	12	7,8	6	3,9	4	2,6	5	3,3
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	42	27,5	81	52,9	13	8,5	4	2,6	7	4,6	6	3,9
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	36	23,5	68	44,4	15	9,8	6	3,9	21	13,7	7	4,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	35	22,9	76	49,7	18	11,8	5	3,3	12	7,8	7	4,6
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	39	25,5	88	57,5	13	8,5	5	3,3	2	1,3	6	3,9
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	67	43,8	59	38,6	11	7,2	6	3,9	4	2,6	6	3,9
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	32	20,9	68	44,4	16	10,5	9	5,9	22	14,4	6	3,9
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	27	17,6	89	58,2	19	12,4	7	4,6	3	2,0	8	5,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	41	26,8	80	52,3	6	3,9	4	2,6	13	8,5	9	5,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	23	15,0	66	43,1	23	15,0	12	7,8	21	13,7	8	5,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	39	25,5	86	56,2	16	10,5	3	2,0	1	0,7	8	5,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	24	15,7	68	44,4	24	15,7	14	9,2	15	9,8	8	5,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	59	38,6	66	43,1	6	3,9	7	4,6	7	4,6	8	5,2

28,2%	48,1%	9,8%	5,7%	4,9%	3,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

153